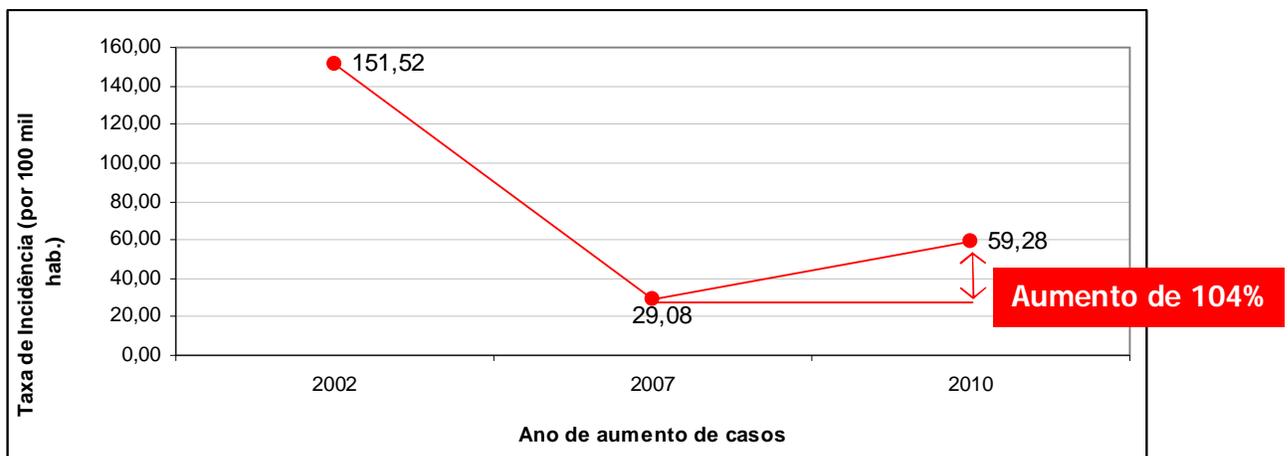


## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ATUAL DA DENGUE, ALFENAS - MG.

O município de Alfenas é classificado como médio risco de transmissão definido pela Resolução SES/MG 1040, de 7 de novembro de 2006.

O total de casos notificados, até o dia 31 de dezembro de 2010 foi de 87, sendo 43 positivos residentes em Alfenas. Conforme a Figura 1 que mostra a incidência da dengue nos três grandes picos em Alfenas (2002, 2007 e 2010), houve um aumento na incidência de dengue de 104% em comparação a 2007.

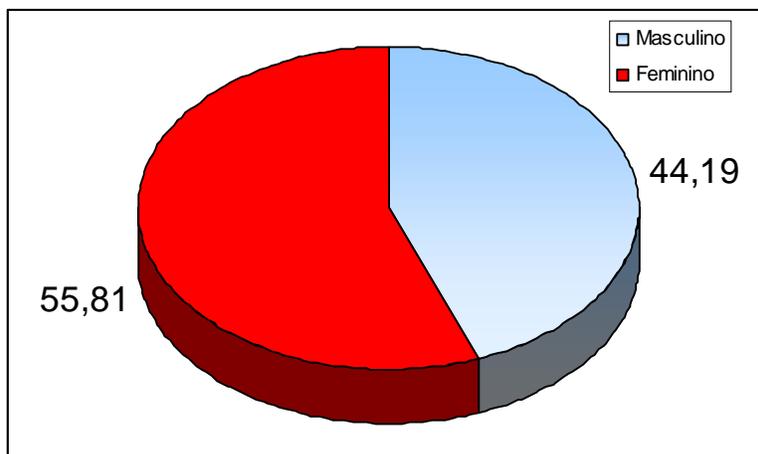
**Figura 1. Taxa de incidência de Dengue em ano de aumento de casos, Alfenas - MG.**



Fonte: Sinan/Vigilância Epidemiológica

O gênero mais acometido foi o feminino com 55,81% dos casos positivos para Dengue conforme mostra figura 3. O gênero masculino foi afetado em 44,19%.

**Figura 2. Porcentagem de casos positivos de Dengue segundo gênero, Alfenas, 2010.**



Fonte: Sinan/Vigilância Epidemiológica

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ATUAL DA DENGUE, ALFENAS - MG.

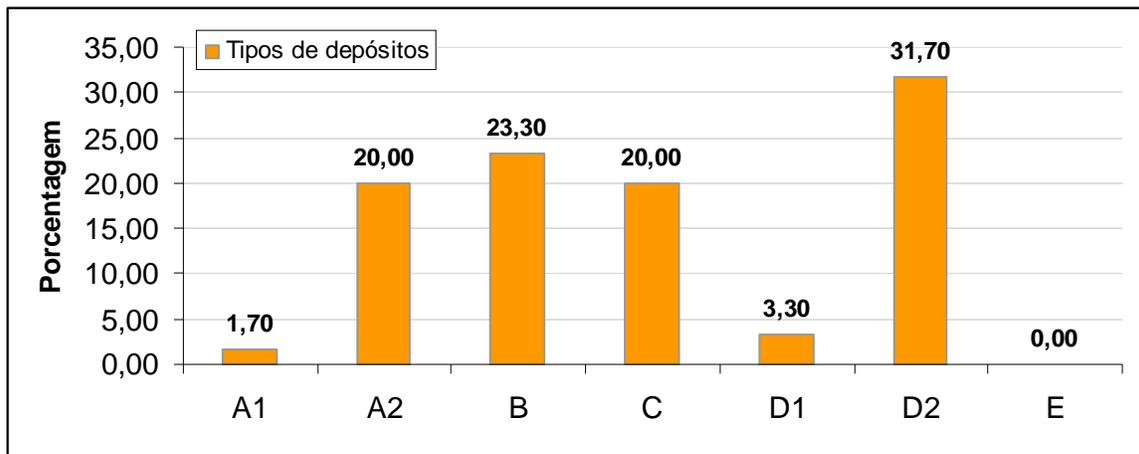
A faixa etária mais acometida ainda é a população ativa de 20 a 39 anos, que somam 62,79% no total de casos positivos de residentes (n=43).

De acordo com o último Levantamento de Índice Rápido de infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA) do Setor de Controle de Zoonoses realizado no município, o índice de infestação predial - IIP (indicador usado para avaliar a infestação do mosquito *Aedes*) atingiu **2,4%**, ou seja, que em cada 100 imóveis pesquisados 2 tinham a presença do foco do mosquito e distribuído na cidade toda (vide mapa anexo).

A Portaria GM/MS N°. 29, de 11 de julho de 2006, define que, como parâmetro que caracteriza situação de iminente perigo à saúde pública a presença do mosquito transmissor da Dengue em mais de 1% dos imóveis do município, logo, a população do município está exposta à alta transmissão da doença.

Os depósitos de maior risco para proliferação do mosquito foram os classificados pelo Ministério da Saúde como D2 que são recipientes plásticos, garrafas e latas representando 31,7% dos focos encontrados no LIRAA (Figura 3).

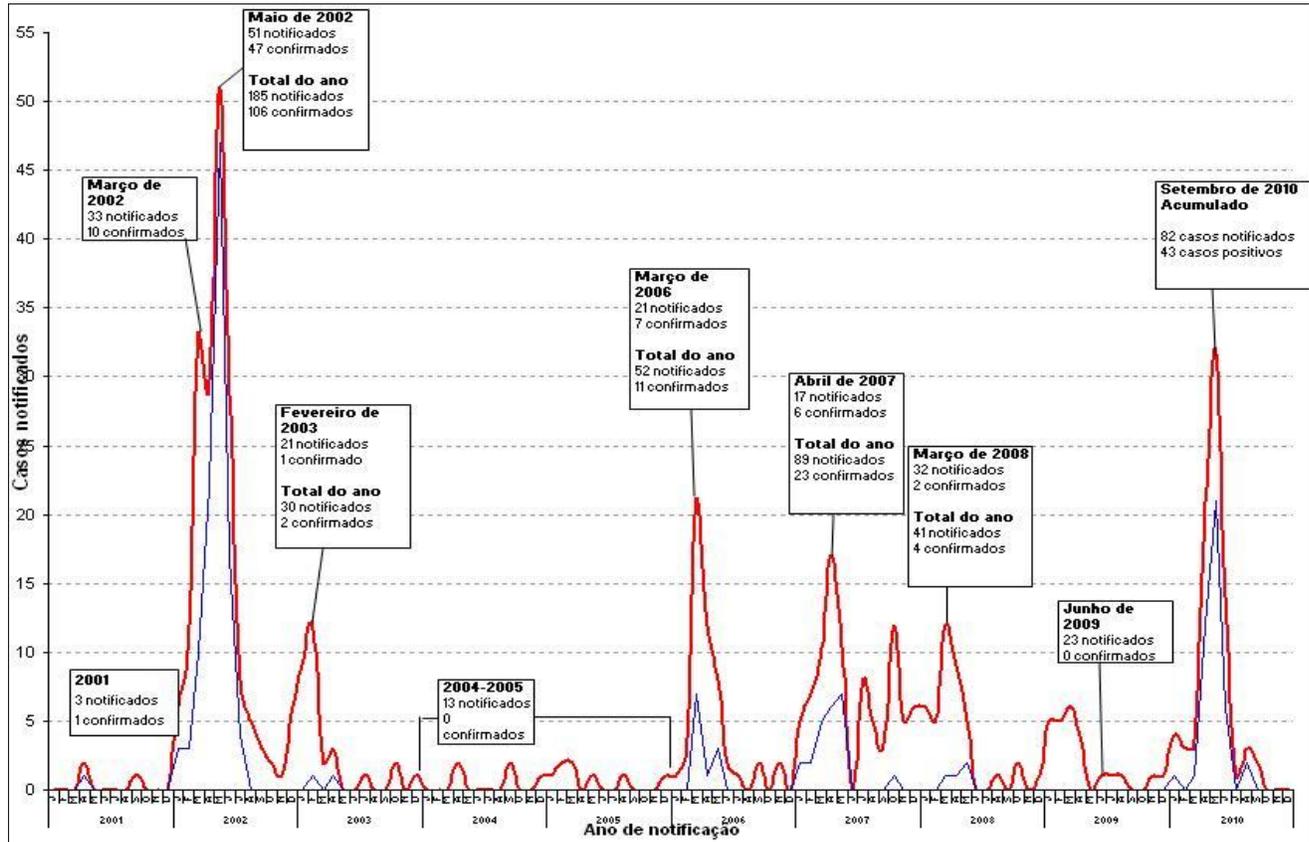
**Figura 3. Porcentagem de focos encontrados segundo tipos dos depósitos, Alfenas-MG, 2011.**



Legenda dos depósitos	
A1	Caixas d'água, tambores ou reservatórios elevados ligados à rede pública ou captação em poço, etc.
A2	Barril, tina, depósitos de barro, cisternas ao nível do solo, etc.
B	Vasos, frascos com água, prato, garrafas, materiais em construção, etc
C	Borracharias e hortas, calhas, lajes e toldos, cacos de vidro em muro, etc.
D1	Pneus e outros materiais rodantes.
D2	Recipientes plásticos, latas, etc.
E	Buracos em árvores e em rochas, restos de animais, etc.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ATUAL DA DENGUE, ALFENAS - MG.

Figura 4. Histórico da Incidência de Dengue, Alfenas-MG, 2001-2010.



## **SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ATUAL DA DENGUE, ALFENAS - MG.**

### **Plano de Ação de 2011**

Diante a situação apresentada o Setor de Controle de Zoonoses terá uma ação homogênea em toda a cidade programada em um Plano de Ação.

Conterá no plano de ação ações de educação em saúde, controle do vetor, atenção primária, secundária e terciária.

Neste primeiro trimestre estamos fortalecendo a equipe para mobilização social com levantamento dos mobilizadores da população e pontos estratégicos de intervenção educativa, para, após, firmamos parcerias no combate à dengue.

Em relação às parcerias, os educadores em saúde já estão atuando. Empresas como Sacolão Center, Redepop, Rádio Pinheirinho e Microlins, entre outras, se sensibilizaram com o combate à dengue e firmaram compromissos de divulgação.

Os projetos de controle biológico como a distribuição do peixe Lebiste aos lugares onde a concentração hídrica for de risco para proliferação do mosquito será reforçada e iniciaremos uma pesquisa com a planta Crotalaria, uma planta que pode atrair insetos predadores do Aedes.

A Vigilância Epidemiológica irá pleitear uma Força Tarefa da Secretaria de Estado de Saúde, ou seja, uma equipe de profissionais direcionadas à prevenção da dengue poderá fortalecer as ações no município de Alfenas. A coordenação, junto à prefeitura ainda está avaliando os custos, pois todas as despesas de alimentação e hospedagem devem ser do município.